Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Juca Cândido, 70 - Jardim Cambui - Tel: (31) 3776.7710

09.07.2014

Todos à assembleia na nova subsede do Marreta

O Sindicato Marreta convoca todos trabalhadores para participarem da assembleia que será realizada na nova subsede do Marreta em Sete Lagoas. Serão discutidas propostas de organização e trabalho do Sindicato na região. É muito importante a presença de todos trabalhadores da base de Sete Lagoas.

Em ano de Copa do mundo que trouxe muita publicidade mentirosa por parte do governo, das empreiteiras e outros grandes grupos econômicos, com divulgação de propagandas de que está tudo à mil maravilhas; nossa realidade brutal de arrocho salarial, péssimas condições de trabalho, lesivas terceirizações, corte de direitos e descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, exige reforçar nossa união, organização e as lutas.

Manifestação exigindo o pagamento dos operários da obra da Copermil, dia 31/03/2014, na praça em frente a prefeitura

Em Sete Lagoas ainda persiste o coronelismo e é grande o descumprimento dos direitos trabalhistas por parte das empresas. O Sindicato Marreta estourou inclusive alguns alojamentos-cativeiros onde os operários eram submetidos a trabalho escravo; como foi o caso da Planeta & Cometa, que submetia operários da Bahia a condições subumanas.

O Marreta também enfrentou a truculência da Guarda Municipal, que à mando da Prefeitura, atacou sindicalistas e operários empregados da Copermil, da obra do conjunto residencial Dona Silvia, que cobravam o pagamento dos salários atrasados e acertos rescisórios. A agressão covarde ocorreu no dia 31/3/2014, em frente a prefeitura, quando os trabalhadores que foram exigir seus direitos tiveram como resposta a repressão da prefeitura e não a solução imediata do problema dos 96 operários, conforme teria de acontecer se não houvesse uma íntima vinculação da prefeitura com a Copermil. Com a divulgação das denúncias e a ação do departamento jurídico do Sindicato foram feitos os acertos dos operários na justiça do trabalho.

É muito importante a organização dos trabalhadores de Sete Lagoas e as denúncias dos descumprimento das leis trabalhistas, normas de segurança e da Convenção Coletiva de Trabalho, principalmente as cláusulas relativas ao fornecimento de cesta básica e café da manhã.

É muito importante que os companheiros fortaleçam as lutas, exijam seus direitos, sindicalizem-se e compareçam as reuniões.

Todos à assembleia

Dia 20/07, domingo, 8:30 horas

à Rua Coronel Randolfo Simões, 545 - B. Nova Vista

Revolta contra o criminoso desabamento de viaduto em BH

Mais uma tragédia causada pela ganância da Fifa e das empreiteiras. A pressa de inaugurar para a Copa da Fifa, os erros de projeto, sondagem e execução, má qualidade dos materiais empregados, irresponsabilidade, superfaturamento, falta de fiscalização, conluio dos políticos com as empreiteiras que financiam suas campanhas eleitorais, são os principais ingredientes para causar estas tragédias que já causaram 14 mortes de operários e centenas de mutilados nas obras dos estádios além das atuais mortes no viaduto desabado, atropelamento no Move e etc.

A motorista do ônibus, Hanna Cristina dos Santos, 26 anos, e o operário Charlys Frederico Moreira do Nascimento, 25 anos, vítimas do criminoso desabamento da obra da Copa

As construtoras Cowan e Delta é que tocavam a obra do viaduto/BRT e já estavam envolvidas em outros escândalos de corrupção. “Acidentes como este infelizmente acontecem” foi a declaração cínica do prefeito, Marcio Lacerda. Igual o outro empresário e funcionário da Fifa, Pelé, que após a morte de um operário no estádio do Itaquerão, disse que a morte de um trabalhador é “normal” e que ele estava preocupado era com o atraso das obras nos aeroportos enquanto fazia o lançamento de venda milionária de diamantes.

O desabamento do viaduto, dia 03/07/2014, foi uma tragédia anunciada e crime premeditado. Outro viaduto próximo ao que desabou, na rua Montese, já tinha sido embargado por problemas de trincas na construção e, mesmo assim, a mesma empresa continuou a tocar as obras e ainda executou a retirada do escoramento sem isolar o trânsito no local. A prefeitura de BH foi conivente e omissa pois não fiscalizou devidamente a obra.

Abaixo as mortes na Copa feita de sangue, corrupção e repressão!

O povo exige justiça e grita: “Fora Fifa, empreiteiras e políticos corruptos!”